

Editorial

Editorial

Nesse segundo número do quarto volume, terceiro número vinculado ao Grupo de Pesquisas Spinoza e Nietzsche e, assim, ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Revista Trágica traz a rica e democrática mescla da colaboração de autores renomados e de pesquisadores em formação, trazendo artigos que debatem temas de grande importância dentro da obra nietzschiana e outros que propõem o diálogo entre Nietzsche e outros filósofos – no caso, Spinoza e Heidegger.

Alexandre Marques Cabral analisa a posição heideggeriana acerca do pensamento de Nietzsche, explicando porque Heidegger o caracteriza como uma onto-teologia e mostrando, ao mesmo tempo, os limites e problemas dessa posição. Ana Cláudia Gama Barreto investiga o conceito de “vida” especificamente no *Nascimento da Tragédia*, questionando as possibilidades de uma distinção teórica entre *Leben*, *Existenz* e *Dasein*, e ressaltando como, nesta época da produção nietzschiana, o conceito de dionísíaco se faz necessário para esclarecer essa discussão. André Martins demonstra que a teoria nietzschiana sobre a tragédia e a leitura que Nietzsche faz das teorias platônica e aristotélica sobre a tragédia evidencia que a experiência estética trágica traz importantes implicações políticas. Diogo Bógea problematiza a moral cristã pela ótica da crítica nietzschiana à moral, segundo a ótica da vontade de poder. Oswaldo Giacoia Junior discorre sobre a possibilidade de fazer dialogar Spinoza e Nietzsche no que se refere especialmente ao problema da liberdade como livre-arbítrio, que se sustenta na lógica da responsabilização ou da imputação de culpa. Por último, na seção de resenhas, Leonardo Mees apresenta o livro *Spinoza & Nietzsche: filósofos contra a tradição*, que, na esteira do artigo precedente, debate as possibilidades de diálogo entre Spinoza e Nietzsche.

Com esta segunda edição do ano de 2011, pretendemos contribuir com os estudos sobre Nietzsche no Brasil, através da apresentação de um sumário plural e abrangente.